

deias são curtas, com 10 átomos de carbono, são chamados de monoterpenos. Como exemplo de monoterpenos temos o mirceno, canfeno e sabineno. Quando as cadeias possuem 15 átomos de carbono, são denominados sesquiterpenos. Como exemplo podemos citar o bisaboleno, camazuleno e farneseno. Como você deve ter percebido, os nomes químicos dos terpenos normalmente terminam em <eno> o que torna relativamente fácil associar o nome à sua classe química.

Os monoterpenos são moléculas simples, leves, altamente voláteis. Exatamente por isso são as primeiras a serem percebidas pelo nosso olfato. Da mesma forma, são as mais fáceis de extrair e, caso predominem absolutamente dentro de um óleo essencial, isso pode significar que o óleo foi destilado por pouco tempo ou em condições não ideais, não permitindo que as demais moléculas — menos voláteis, mais pesadas — que demoram um pouco mais para volatilizar, mas que também são mais ricas aromaticamente, pudessem também estar presentes. A ausência de sesquiterpenos ou compostos oxigenados em óleos essenciais que normalmente os possuem, se traduz num aroma mais pobre do óleo essencial, o que inevitavelmente representa um menor valor de mercado. Isso não se aplica, naturalmente, nos casos de óleos essenciais que possuem somente monoterpenos presentes, tais como o de pinus.

## Os compostos oxigenados

### Álcoois

Representam o grupo mais variado de derivados dos terpenos. Normalmente possuem 10 átomos de carbono, por isso são denominados de álcoois monoterpênicos. São os grandes responsáveis pelo odor e gosto dos óleos essenciais e, como veremos a seguir, os componentes mais

solúveis em água. Como exemplo temos os componentes linalol, nerol e geraniol. Todos os nomes de álcoois terminam em <ol>. Infelizmente, os fenóis também têm a mesma terminação, o que causa uma certa confusão.

### Aldeídos

São os álcoois parcialmente oxidados. Os aldeídos são os responsáveis pelo aroma frutal dos óleos essenciais. Os nomes químicos terminam em <al> ou com a palavra <aldeído>. Por exemplo, citral, citronelal e cinamaldeído.

### Cetonas

As cetonas são componentes estáveis, normalmente não oxidáveis e fonte das principais preocupações do ponto de vista toxicológico, como veremos a seguir. Os nomes químicos dos compostos do grupo das cetonas normalmente terminam com <ona>, tais como a tujona, fenchona, carvona. Há, porém, exceções, como a cânfora.

### Ésteres

Assim como os aldeídos, os ésteres são responsáveis pelo aroma frutal intenso. Os ésteres estão mais associados aos óleos essenciais obtidos a partir de flores e frutos maduros. Os ésteres são facilmente degradados nas altas temperaturas do processo de destilação. Por esse motivo, não